

Banco de Dados II

Bancos de Dados Não-Convencionais

Bancos de Dados Não Convencionais

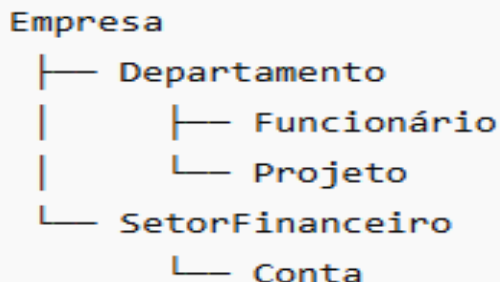
- **Bancos de dados não convencionais** são sistemas de gerenciamento de dados que fogem do modelo tradicional relacional (baseado em tabelas, linhas e colunas) e que surgiram para atender necessidades que os bancos de dados relacionais não conseguem resolver de forma eficiente — como:
 - 1) lidar com grandes volumes de dados,
 - 2) dados complexos,
 - 3) não estruturados ou
 - 4) com relacionamentos dinâmicos.

Histórico de Desenvolvimento de Bancos de Dados

- Historicamente, **três principais modelos de dados (ou paradigmas)** foram desenvolvidos **antes da popularização dos bancos não convencionais**:
 - **Modelo Hierárquico**
 - **Modelo em Rede**
 - **Modelo Relacional**
- Cada um representa uma forma distinta de organizar, armazenar e acessar os dados.

Modelo Hierárquico

- **Década de 1960 (início) .**
- **Surgiu nos primeiros grandes sistemas corporativos, quando empresas e governos começaram a usar mainframes para armazenar dados organizados em estruturas simples e fixas.**
- Exemplo: **IBM IMS** (Information Management System, 1968).
- O **modelo hierárquico** organiza os dados em **uma estrutura de árvore** — cada registro (ou nó) tem um único pai e um ou mais filhos.
- Na imagem abaixo, **EMPRESA** corresponde à raiz da árvore. **DEPARTAMENTO** e **SETORFINANCEIRO** são seus filhos. Por sua vez, **FUNCIONARIO** e **PROJETO** são os filhos de **DEPARTAMENTO** enquanto **CONTA** é filho de **SETORFINACEIRO**.
- Para chegar em **PROJETO**, por exemplo, devemos navegar antes por **EMPRESA** e **DEPARTAMENTO**.



Modelo Hierárquico

- Características do **modelo hierárquico**:
 - Acesso rápido por caminhos pré-definidos.
 - Relação um-para-muitos (1:N).
 - Cada dado deve pertencer a uma única hierarquia.
- Limitações do **modelo hierárquico**:
 - Dificuldade de representar relacionamentos muitos-para-muitos (N:M).
 - Estrutura rígida e difícil de modificar.
 - A navegação depende de percorrer toda a hierarquia.

Modelo Em Rede

- Final da década de 1960 a 1970.
- O **modelo em rede** foi criado para superar as limitações do modelo hierárquico, permitindo relacionamentos mais complexos (N:M). Formalizado pelo grupo CODASYL em 1971.
- Exemplos: IDMS (Integrated Database Management System), TurboIMAGE e Univac DMS-1100.
- Permite que um registro tenha vários pais e vários filhos, formando uma estrutura de **grafo** (não apenas uma **árvore**).

```
Cliente --- Compra --- Produto
          \           /
          ---- Pagamento
```

Modelo Em Rede

- Características do **modelo em rede**:
 - Relações muitos-para-muitos (N:M) possíveis.
 - Acesso a dados feito por navegação de ponteiros (links).
 - Mais flexível que o modelo hierárquico.
 - Baseado na especificação **CODASYL** (Conference on Data Systems Languages).

Modelo Em Rede

- **Limitações:**
 - **Linguagem de manipulação de dados complexa e procedural (necessário especificar caminhos).**
 - **Alta dependência da estrutura física dos dados.**

Modelo Relacional

- Década de **1970** (proposto em **1970**, popularizado nos anos **1980**) .
- Proposto por **Edgar F. Codd** (IBM) em seu artigo clássico “A Relational Model of Data for Large Shared Data Banks” (1970). Base matemática sólida (Teoria dos Conjuntos), priorizando independência e flexibilidade.
- Exemplos: **Oracle** (1979), **IBM DB2** (1983), **Ingres**.
- Organiza os dados em **tabelas** (relações) compostas por **linhas** (tuplas) e **colunas** (atributos), baseando-se em princípios matemáticos da **álgebra relacional**.

Modelo Relacional

TABELA FUNCIONARIO

ID_FUNC	NOME	DEPTO_ID
---------	------	----------

TABELA DEPARTAMENTO

DEPTO_ID	NOME_DEPTO
----------	------------

- Características do **Modelo Relacional**:
 - **Relações entre tabelas por chaves primárias e estrangeiras.**
 - **Linguagem de consulta declarativa (SQL)** — o usuário diz o que quer, não como buscar.
 - **Independência lógica e física dos dados.**
 - **Base teórica sólida (E. F. Codd, 1970).**

Modelo Relacional

- Limitações do **Modelo Relacional**:
 - Dificuldade em representar dados complexos (imagens, multimídia, objetos).
 - Menor desempenho em alguns contextos de Big Data ou relacionamentos altamente conectados.
- Exemplo de SGBD: **PostgreSQL, Oracle, MySQL, SQL Server.**

Modelo Relacional

- O **DB2** da **IBM** surgiu a partir do **projeto System R** da própria **IBM**, iniciado em **1974** para **testar o modelo relacional proposto por Edgar F. Codd**.
- Em **1977**, o projeto foi **comercializado** como um **banco de dados relacional** e, em **1981**, foi **renomeado** para **IBM SQL/DS**. O nome **DB2** (Database 2) foi dado ao produto lançado oficialmente em **1983** para o **sistema mainframe**.
- 1970s: Edgar F. Codd publica um artigo definindo o modelo relacional de banco de dados.
- 1974: A IBM inicia o projeto System R para implementar as ideias de Codd.
- 1977: O System R é comercializado pela primeira vez.
- 1981: A IBM lança o IBM SQL/DS, uma versão comercializada do projeto.
- 1983: O produto é renomeado para IBM DB2 e lançado oficialmente para mainframes.

Modelo Orientado a Objetos

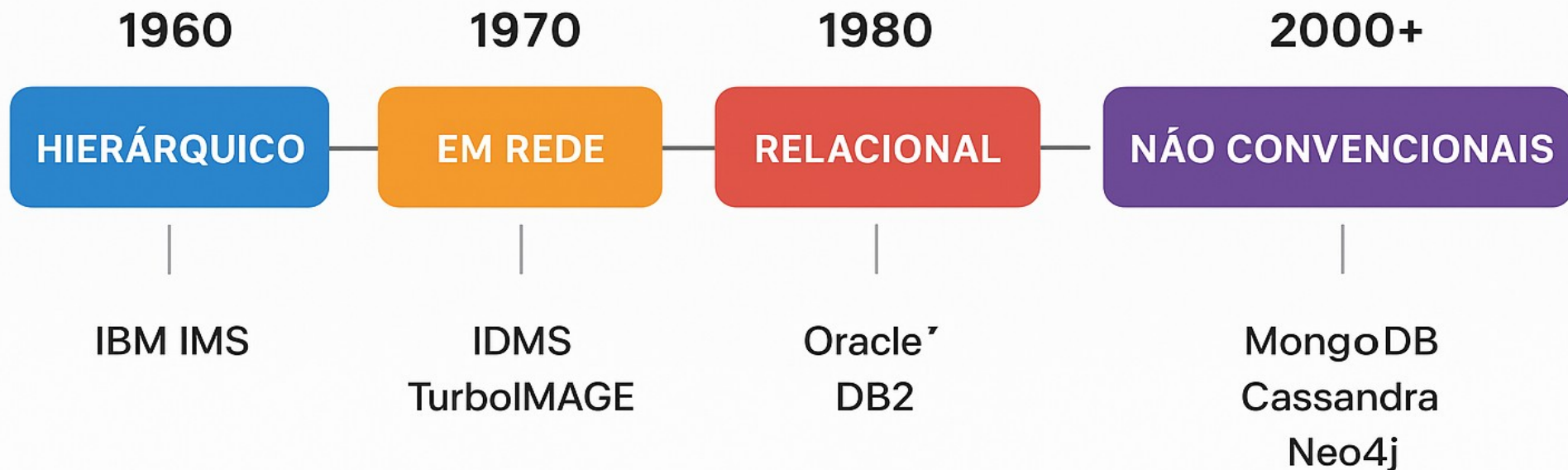
- Década de 1980–1990.
- Surgiu com a popularização da Programação Orientada a Objetos (POO), buscando armazenar objetos complexos com atributos e métodos.
- Exemplos: **ObjectDB**, **db4o**, **Versant ODBMS**.
- Tentativa de integrar bancos com linguagens como Java e C++.
- Maior capacidade de representar objetos complexos.
- **Não substituiu o modelo relacional, mas influenciou o surgimento dos bancos objeto-relacionais (como o PostgreSQL).**

Bancos de Dados Não Convencionais

- Um **banco de dados não convencional** (ou **não tradicional**) é aquele cujo modelo de dados, mecanismos de armazenamento e processamento **não seguem o paradigma relacional clássico**, proposto por **E. F. Codd**, mas sim **outros paradigmas projetados para lidar com**:
 - Estruturas de dados complexas ou heterogêneas;
 - Altos volumes de dados (Big Data);
 - Dados multimídia, geográficos, temporais ou semiestruturados;
 - Alta escalabilidade e disponibilidade em sistemas distribuídos.
- Surgiram no início do século 21.

Bancos de Dados Não Convencionais

Modelos de Bancos de Dados



Bancos de Dados Não Convencionais

- **1. Bancos de Dados Orientados a Documentos:**
- Exemplo: **MongoDB**
- Modelo de dados: **Documentos no formato JSON/BSON** (semiestruturado).
- Características:
- **Armazena informações em coleções de documentos, não em tabelas.**
- **Esquema flexível — documentos de uma mesma coleção podem ter campos diferentes.**
- Alta escalabilidade horizontal (sharding).
- **Consultas poderosas via linguagem própria semelhante ao JSON.**
- Aplicações típicas: sistemas web, catálogos de produtos, aplicações em nuvem.
- Outros exemplos: **CouchDB, RavenDB.**

Bancos de Dados Não Convencionais

- **2. Bancos de Dados Chave-Valor.**
- Exemplo: **Redis**
- Modelo de dados: Pares chave → valor, geralmente armazenados na memória.
- Características:
- **Extremamente rápido (opera na RAM).**
- **Suporte a tipos de dados simples (string, lista, conjunto, hash, etc.).**
- **Ideal para cache, filas e sessões de usuário.**
- **Pode ser usado como banco persistente, mas é mais comum em funções de alto desempenho.**
- Aplicações típicas: sistemas de recomendação, controle de sessão, contadores em tempo real.
- Outros exemplos: **Amazon DynamoDB, Riak, Berkeley DB.**

Bancos de Dados Não Convencionais

- **3. Bancos de Dados em Grafos**
- Exemplo: **Neo4j**
- Modelo de dados: Nós (entidades) e arestas (relacionamentos).
- Características:
- **Ideal para modelar redes complexas — sociais, logísticas, biológicas, etc.**
- **Consultas feitas por linguagem declarativa Cypher, que expressa facilmente relações como “amigos de amigos”.**
- **Permite consultas profundas com excelente desempenho.**
- Aplicações típicas: redes sociais, detecção de fraudes, recomendação, roteamento.
- Outros exemplos: **ArangoDB, OrientDB, JanusGraph.**

Bancos de Dados Não Convencionais

- **4. Bancos de Dados Orientados a Colunas**
- Exemplo: **Apache Cassandra**
- Modelo de dados: Armazenamento baseado em famílias de colunas, não em linhas.
- Características:
- **Altamente distribuído e tolerante a falhas.**
- **Excelente para grandes volumes de dados em clusters.**
- **Baseado em arquitetura peer-to-peer (sem nó mestre).**
- Inspirado no Bigtable (Google) e Dynamo (Amazon).
- Aplicações típicas: Big Data, telemetria, logs, IoT.
- Outros exemplos: **HBase**, **ScyllaDB**.

MongoDB

- Estudo de alguns **Bancos de Dados Não-Convencionais (BDNCs)**, também chamados de:
 - **Bancos de Dados NoSQL,**
 - **Bancos de Dados Não Relacionais e**
 - **Bancos de Dados Pós-Relacionais.**
- Estes BDs visam atender as necessidades de gerenciamento de dados de aplicações ditas não-convencionais.

MongoDB

- Conhecer os diferentes tipos de bancos de dados é importante para entender qual infraestrutura é a mais indicada para determinado negócio.
- Os bancos de dados **NoSQL** (**não-relacionais**) surgiram a partir da necessidade de utilizar soluções mais fáceis de ampliar ou reduzir a infraestrutura conforme as empresas crescem.

MongoDB

- O termo **NoSQL** foi utilizado pela primeira vez em **1998** por **Carlo Strozzi**, ao falar sobre um banco de dados não relacional de código aberto.
- O termo foi novamente utilizado em **2006**, quando a empresa **Google** publicou um artigo sobre o armazenamento de dados.
- Já em **2009**, um colaborador do **Rackspace** organizou um evento para tratar de **bancos de dados open source distribuídos** e novamente citou o termo **NoSQL**. Naquela época, começaram a surgir mais tecnologias com bancos de dados não relacionais e o tema foi se popularizando.
- A facilidade para processar informações, escalar a infraestrutura com menor custo foi tornando este tipo de banco de dados popular entre as empresas.

MongoDB

- Principais Bancos de Dados Não-Convencionais:
 - Redis
 - Memcached
 - Cassandra
 - Hbase
 - Amazon DynamoDB
 - Neo4j
 - MongoDB

MongoDB

- O MongoDB é um **banco de dados orientado a documentos** que possui **código aberto (*open source*)** e foi projetado para **armazenar uma grande escala de dados**, além de permitir que se trabalhe de forma eficiente com grandes volumes.
- Ele é categorizado como um **banco de dados NoSQL (*not only SQL*)** pois o armazenamento e a recuperação de dados no **MongoDB** não são feitas no formato de tabelas.
- O banco de dados também fornece suporte oficial de driver para todas as linguagens populares como C, C ++, C # e .Net, Go, Java, Node.js, Perl, PHP, Python, Motor, Ruby, Scala, Swift, Mongoid. Assim, pode-se criar um aplicativo usando qualquer uma dessas linguagens.

MongoDB

- **MongoDB** é um banco de dados de código aberto, gratuito, de alta performance, sem esquemas e orientado a documentos .
- Foi lançado em **fevereiro de 2009** pela empresa 10gen.
- Foi escrito na linguagem de programação **C++** e seu desenvolvimento durou quase 2 anos, tendo iniciado em 2007.

MongoDB

- Por ser orientado a **documentos JSON** (armazenados em modo binário, apelidado de **BSON**), muitas aplicações podem modelar informações de modo muito mais natural, pois os dados podem ser aninhados em hierarquias complexas e continuar a ser indexáveis e fáceis de buscar, igual ao que já é feito em JavaScript.

MongoDB

- **MongoDB** foi criado tendo em mente o conceito de Big Data.
- Ele suporta tanto escalonamento horizontal quanto vertical usando **replica sets** (instâncias espelhadas) e **sharding** (dados distribuídos), tornando-o uma opção muito interessante para grandes volumes de dados, especialmente os desestruturados.
- Dados desestruturados (com *Schema* variável) são um problema para a imensa maioria dos bancos de dados relacionais, mas não tanto para o **MongoDB**.
- Os documentos **BSON** (JSON binário) são **schemaless** e aceitam quase qualquer coisa que você quiser armazenar, sendo um mecanismo de persistência perfeito para uso com tecnologias que trabalham com **JSON** nativamente, como **JavaScript** (e consequentemente **Node.js**).

MongoDB

- Um **documento** é um conjunto de pares de valores-chave.
- **Documentos** têm esquema dinâmico.
- Esquema dinâmico significa que os documentos na mesma coleção **não precisam ter o mesmo conjunto de campos ou estrutura e campos comuns em documentos de uma coleção podem conter diferentes tipos de dados.**

MongoDB

```
{
  _id:ObjectId(7df78ad8902c)
  title:'MongoDB - Guia Rapido',
  description:'MongoDB - Guia Rapido',by:'MongoDBWise',
  url:'http://www.mongodbwise.wordpress.com',
  tags:['mongodb','database','NoSQL'],
  likes:100,
  comments:[{
    user:'user1',
    message:'My first comment',
    dateCreated:newDate(2014,5,21,2,15),
    like:0},{
    user:'user2',
    message:'My second comments',
    dateCreated:newDate(2014,5,21,7,45),
    like:5}]]}
```

**Exemplo de Documento no
MongoDB.**

MongoDB

- **Collection** é um grupo de documentos MongoDB.
- É o equivalente de uma **tabela de RDBMS**. Assim como Document é equivalente a um **registro** em **bancos de dados relacionais**.
- Uma **coleção** existe dentro de um único banco de dados.
- **Coleções não impõem um esquema.**
- **Documentos dentro de uma coleção pode ter diferentes campos.**
- Normalmente, todos os documentos em uma coleção são propositalmente semelhantes ou afins.

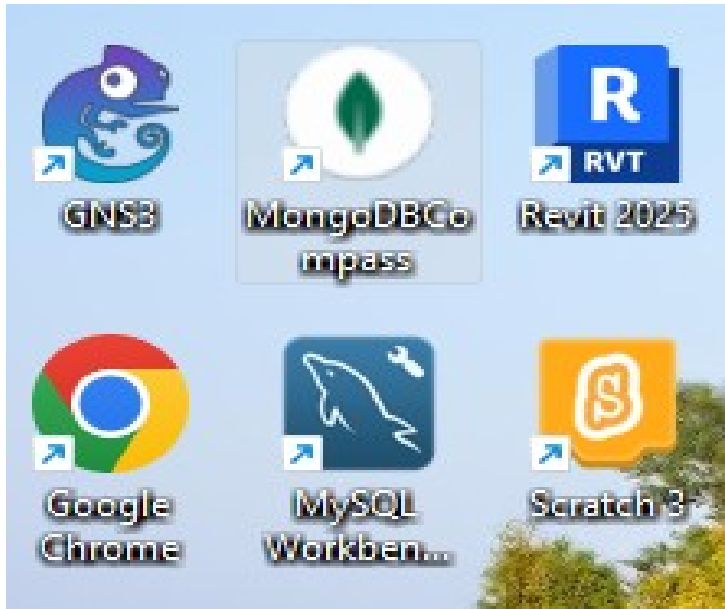
MongoDB

- **Banco de dados** é um recipiente físico para coleções.
- Cada **banco de dados** tem o seu próprio conjunto de arquivos no sistema de arquivos.
- Um único **servidor MongoDB** normalmente tem **vários bancos de dados**.

MongoDB

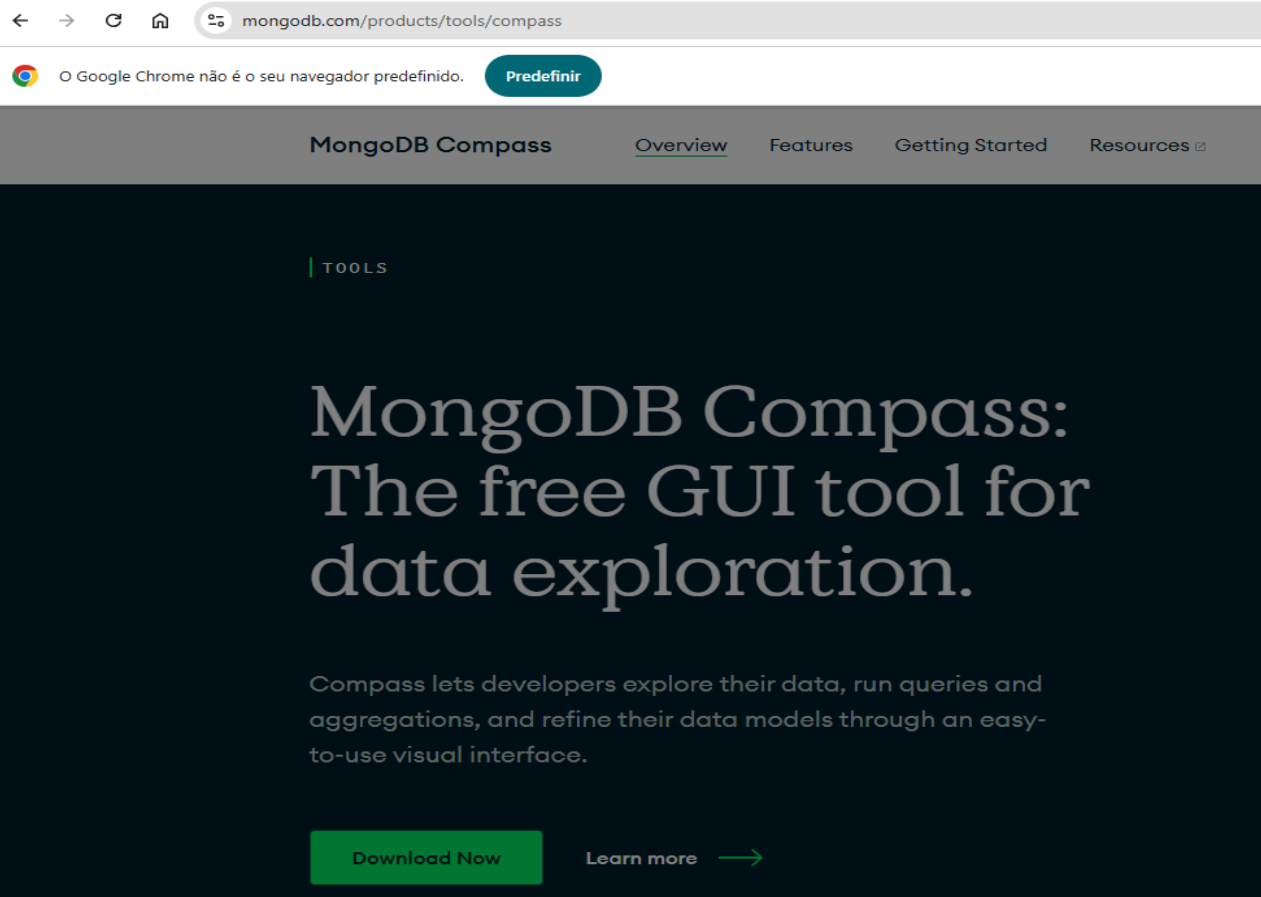
- **MongoDB** não deve ser encarado como uma **panaceia** nem como uma “**bala de prata**” capaz de resolver qualquer tipo de problema relativo a persistência de dados.
- O **MongoDB** não deve ser utilizado quando relacionamentos entre diversas entidades são importantes para o seu sistema. Se precisar de usar muitas “**chaves estrangeiras**” e “**JOINS**”, você está **usando do jeito errado**, ou, ao menos, não do jeito mais indicado.
- Além disso, **diversas entidades de pagamento (como bandeiras de cartão de crédito) não homologam sistemas cujos dados financeiros dos clientes não estejam em bancos de dados relacionais tradicionais**.
- Obviamente isso não impede completamente o uso de **MongoDB** em **sistemas financeiros**, mas o restringe apenas a certas partes (como dados públicos).

MongoDB



- Utilizaremos o **MongoDB Compass.**
- **O que é MongoDB Compass?**
- O **MongoDB Compass** é uma interface gráfica poderosa para **query**, **aggregation** e **análise de seus dados MongoDB** em um ambiente visual.
- O **Compass** é gratuito para uso e tem fonte disponível e pode ser executado no **macOS**, **Windows** e **Linux**.

MongoDB



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'mongodb.com/products/tools/compass'. Below the address bar, a notification bar states 'O Google Chrome não é o seu navegador predefinido.' with a 'Predefinir' button. The main content area has a dark background. At the top, a navigation bar includes 'MongoDB Compass', 'Overview' (underlined), 'Features', 'Getting Started', and 'Resources' with an external link icon. Below this, a section header reads 'TOOLS' with a vertical line to its left. The main headline is 'MongoDB Compass: The free GUI tool for data exploration.' followed by a subtext: 'Compass lets developers explore their data, run queries and aggregations, and refine their data models through an easy-to-use visual interface.' At the bottom, there are two buttons: 'Download Now' and 'Learn more' with a right-pointing arrow.

← → ↻ 🏠 📄 mongodb.com/products/tools/compass

O Google Chrome não é o seu navegador predefinido. [Predefinir](#)

MongoDB Compass [Overview](#) Features Getting Started Resources ↗

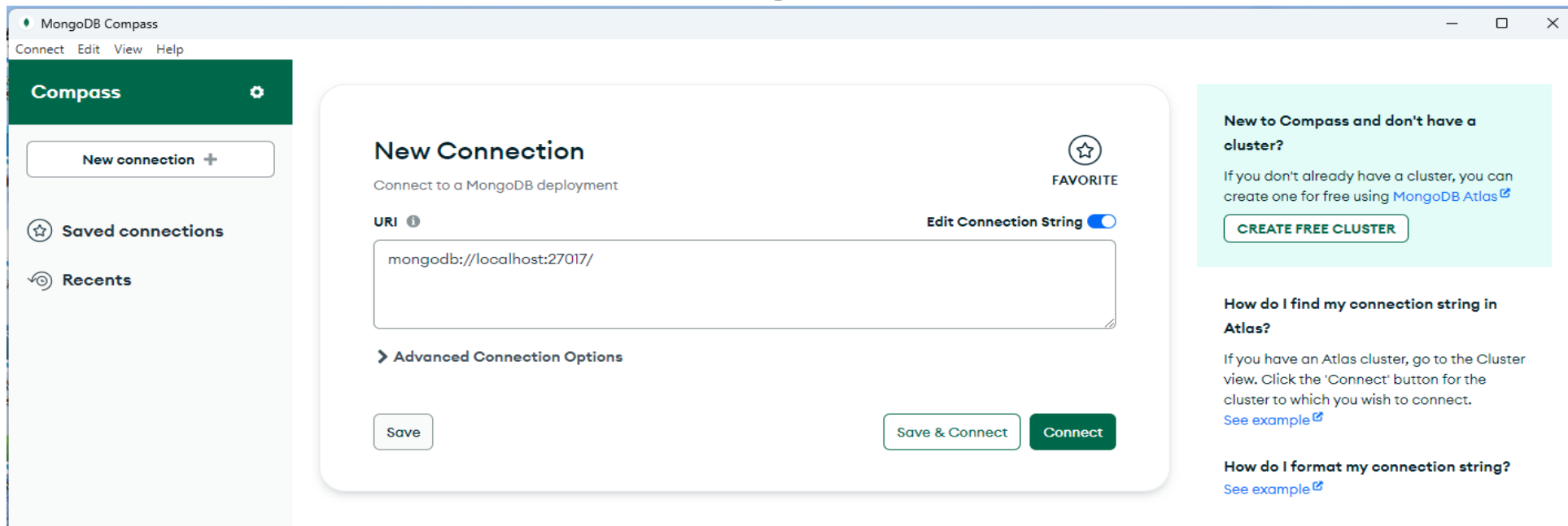
| TOOLS

MongoDB Compass: The free GUI tool for data exploration.

Compass lets developers explore their data, run queries and aggregations, and refine their data models through an easy-to-use visual interface.

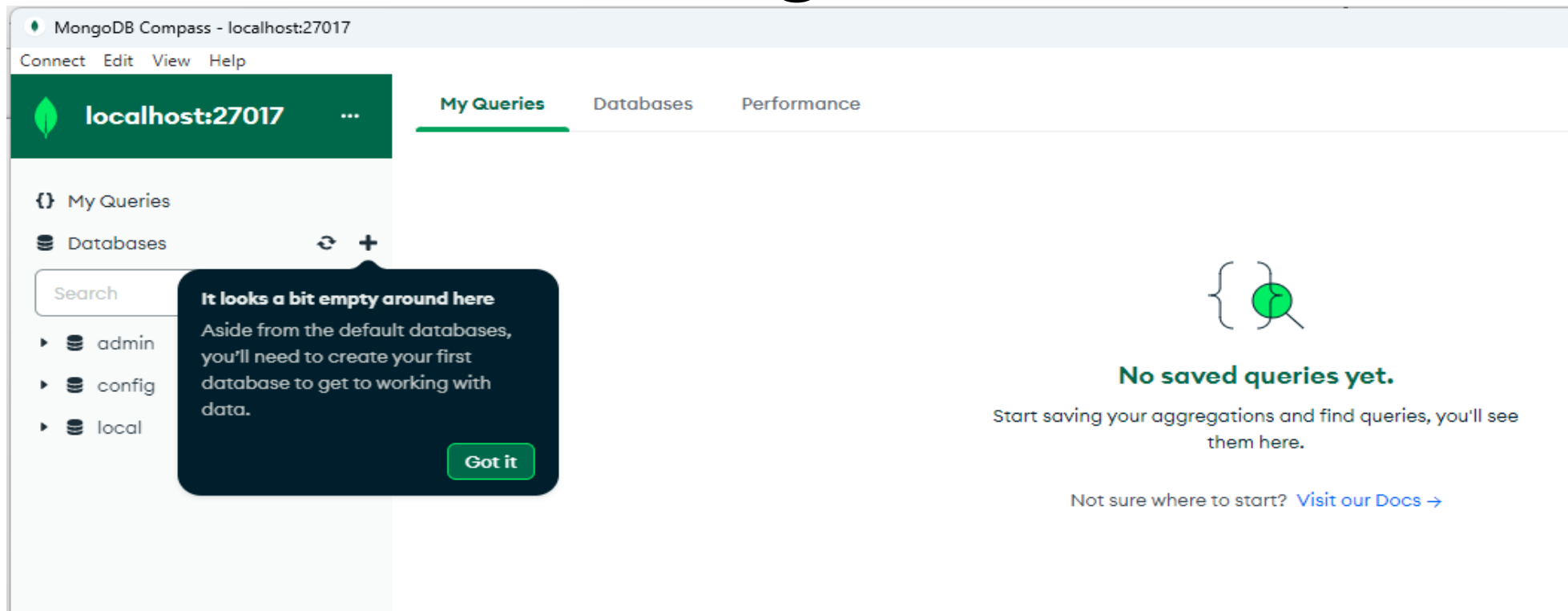
[Download Now](#) [Learn more](#) →

MongoDB



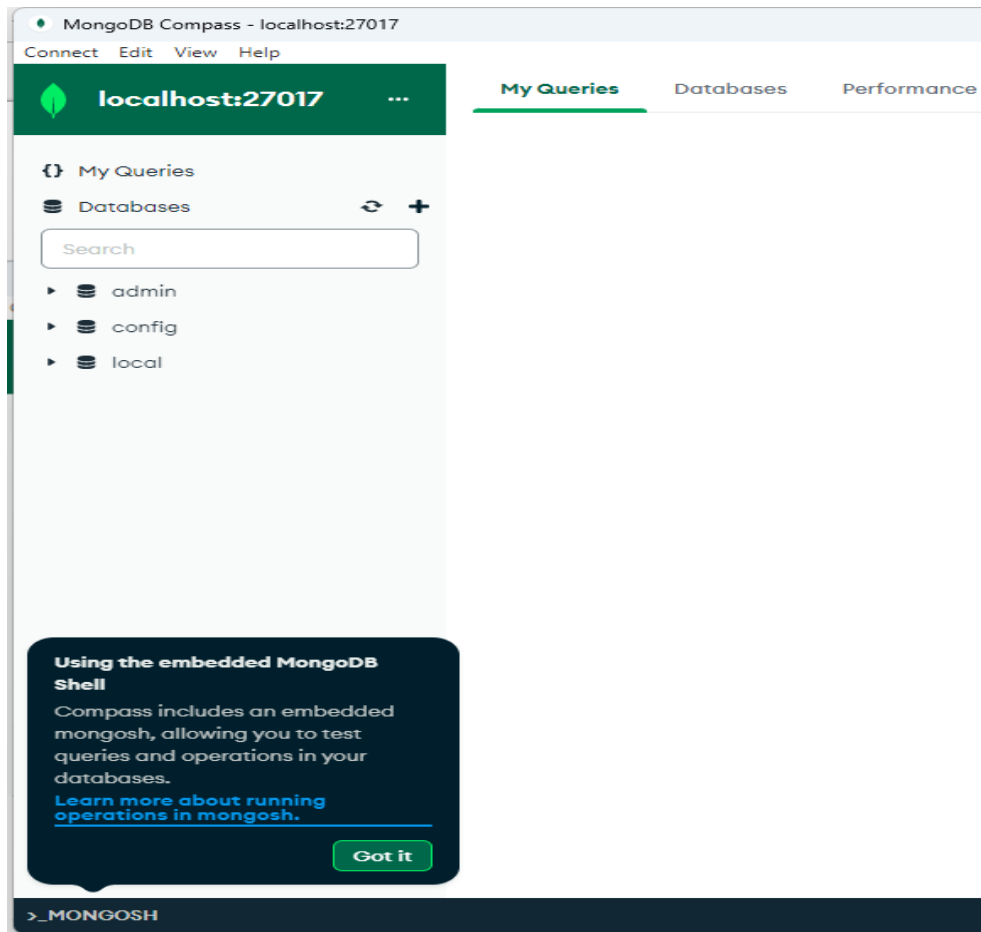
- Informe a **URI** para a conexão com o **servidor MongoDB** e clique no botão **CONNECT**.

MongoDB



- Clique em “+” à direita de DATABASES.

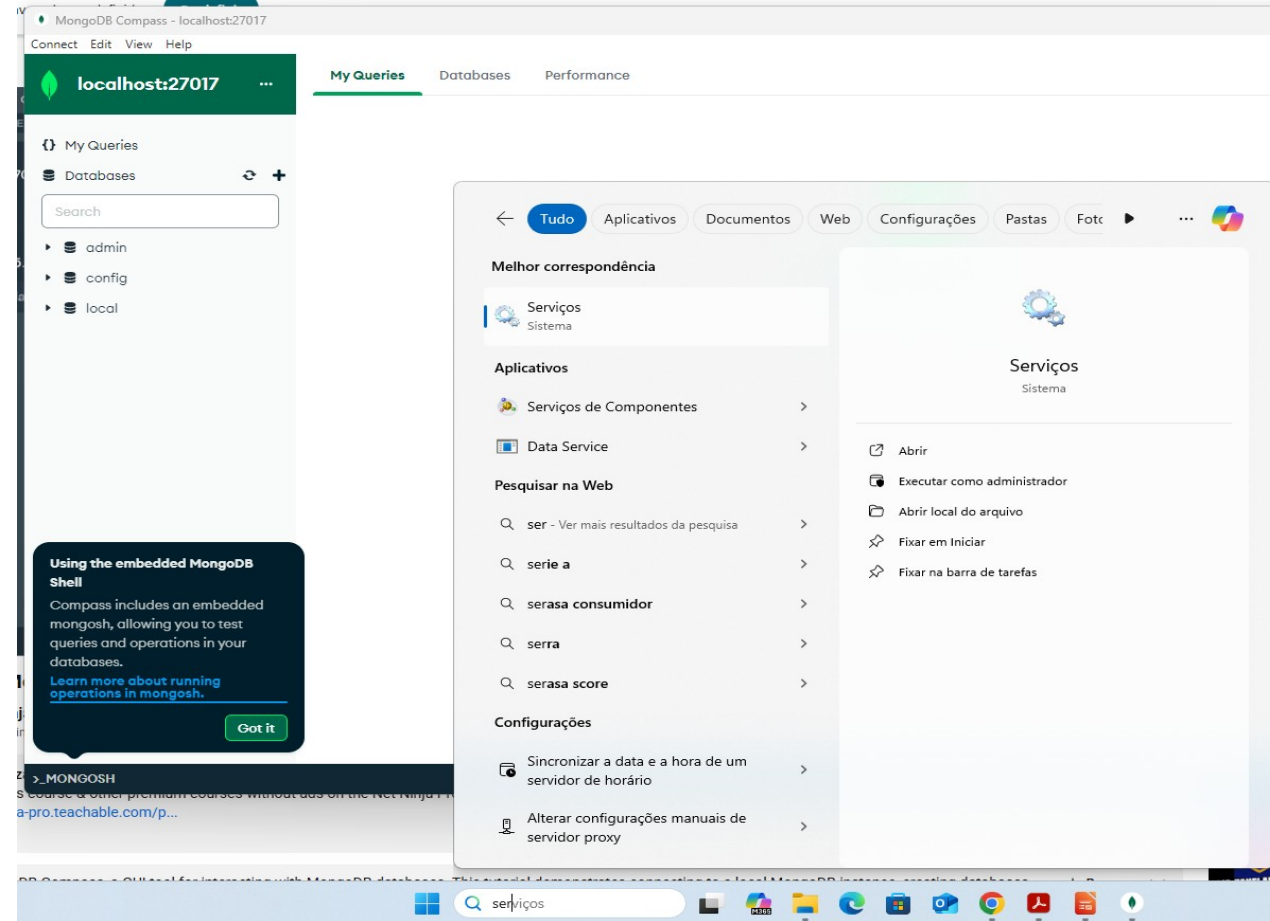
MongoDB



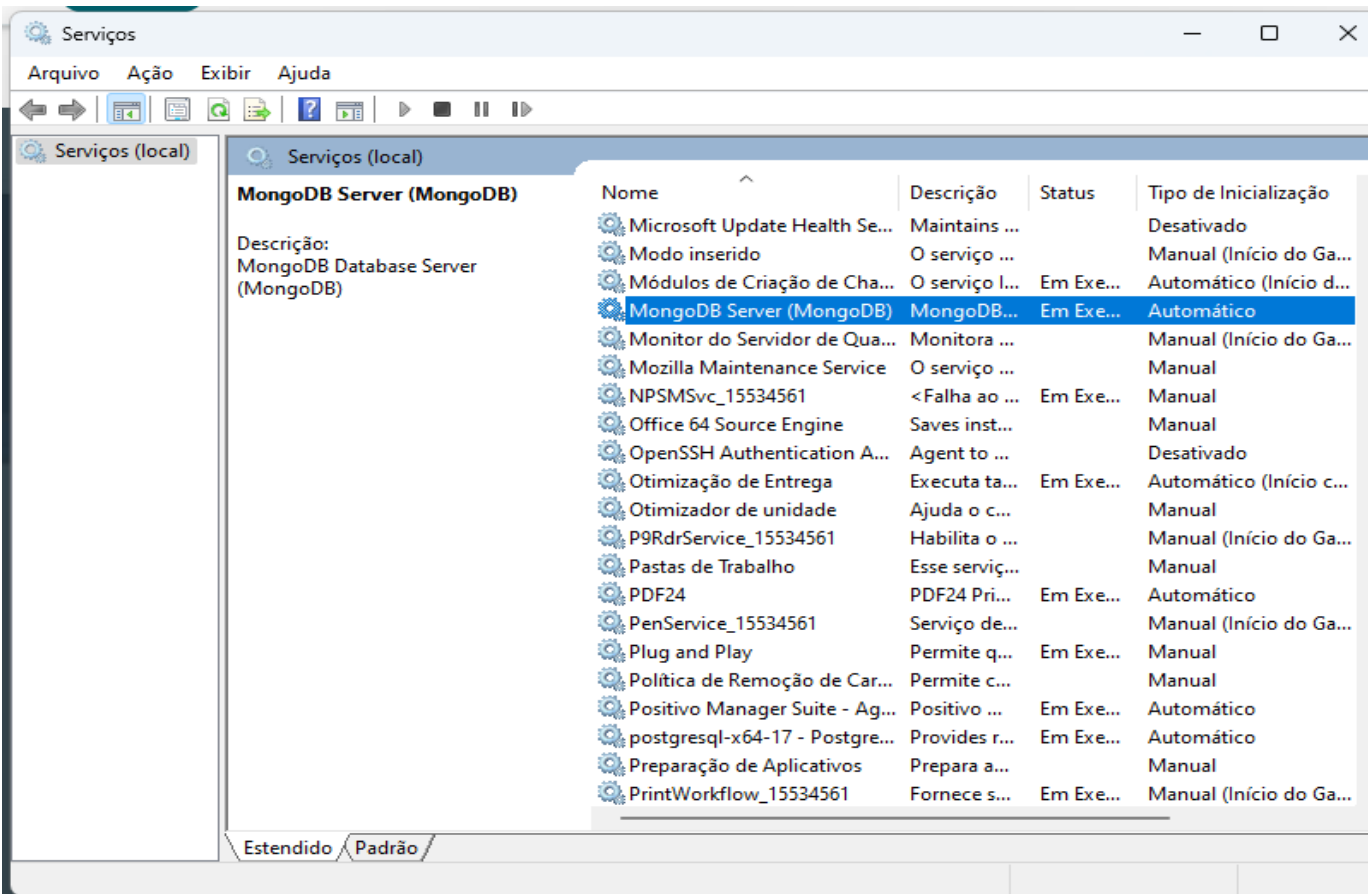
- **Mongosh** é o moderno **MongoDB Shell**, um ambiente interativo JavaScript e Node.js REPL para interagir com implantações do MongoDB. Ele é usado para se conectar a um servidor MongoDB, seja uma instância local, um cluster Atlas ou outro host remoto, e então executar operações como:
- **Manipulação de dados:** criação, leitura, atualização e exclusão de documentos dentro de coleções.
- **Consulta:** execução de consultas e agregações complexas para analisar dados.
- **Administração de banco de dados:** gerenciar usuários, funções, criar índices e executar outras tarefas administrativas.
- **Scripting:** automatização de tarefas repetitivas escrevendo e executando scripts JavaScript.

MongoDB

- Procure **serviços** por no Windows.
- Isso para nos certificarmos de que o **serviço MongoDB** está em execução.

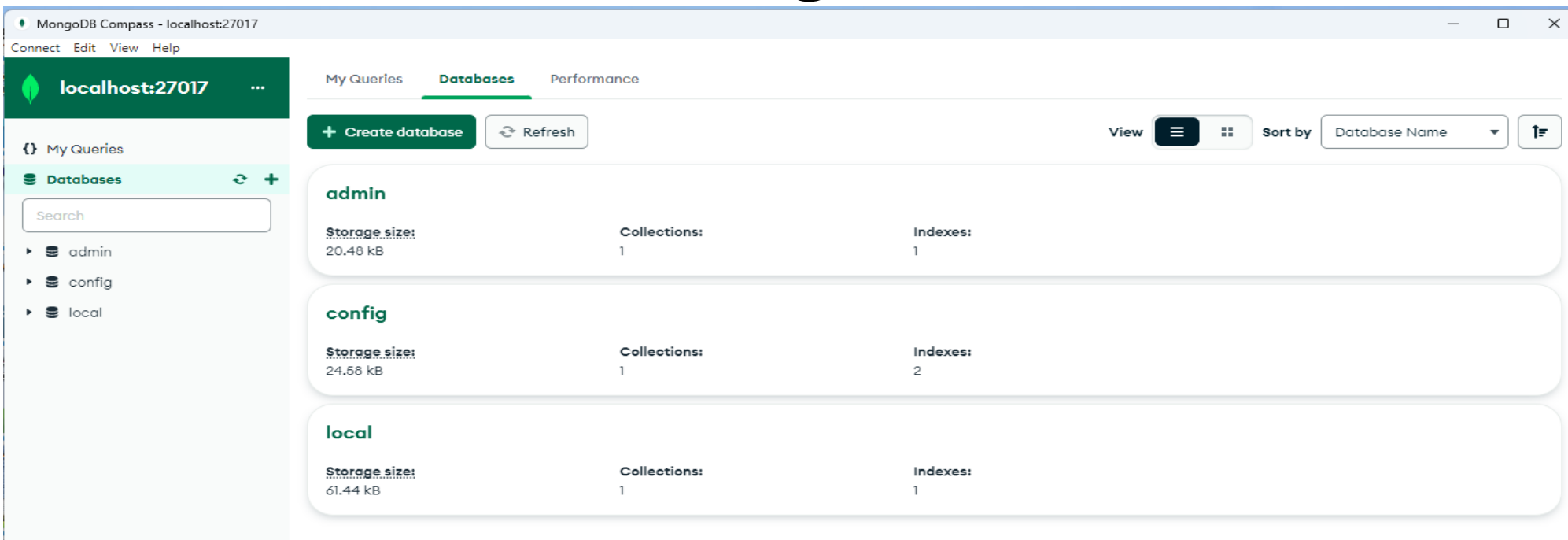


MongoDB



- Localizamos o **serviço MongoDB Server**.
- Ele está **em execução** (Status).

MongoDB

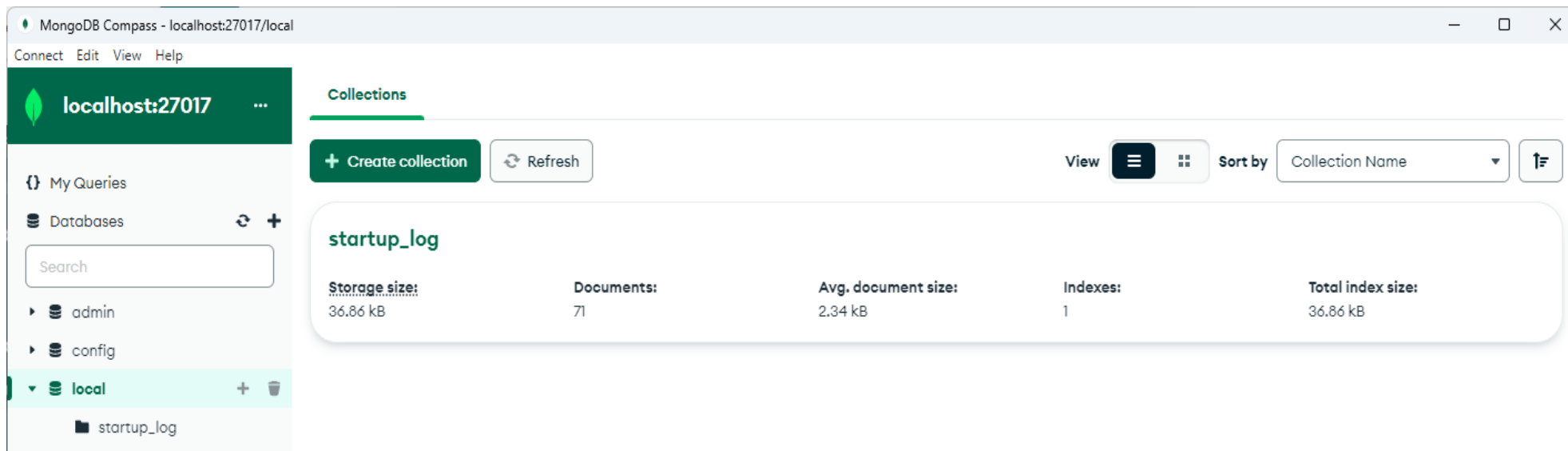


- Clique em **Databases** para visualizar os **bancos de dados** já existentes em sua **instalação**.

MongoDB

- Os bancos **admin**, **config** e **local** não foram criados por nós.
- São **bancos “pré-fabricados”** pelo próprio **MongoDB**.
- O banco de dados **local**, por exemplo, **contém dados de log de inicialização**.
- Você pode acessá-lo clicando sobre seu nome.

MongoDB



- O banco de dados **local**, conforme apresentado logo acima, possui uma única coleção: **startup_log**. Clique sobre seu nome.

MongoDB

MongoDB Compass - localhost:27017/local.startup_log

Connect Edit View Collection Help

localhost:27017

Documents
local.startup_log

My Queries

Databases

Search

admin

config

local

startup_log

local.startup_log

Documents Aggregations Schema Indexes Validation

Filter Type a query: { field: 'value' }

ADD DATA EXPORT DATA

1 - 20 of 73

Explain Reset Find Options

71 DOCUMENTS 1 INDEXES

"Explain Plan" has changed
To view a query's execution plan, click "Explain" as you would on an aggregation pipeline.
Got it

```
{
  "_id": "DESKTOP-2CIJL8F-1692214674567",
  "hostname": "DESKTOP-2CIJL8F",
  "startTime": "2023-08-16T19:37:54.000+00:00",
  "startTimeLocal": "Wed Aug 16 16:37:54.567",
  "cmdLine": Object,
  "pid": 9456,
  "buildinfo": Object
}
```

```
{
  "_id": "DESKTOP-2CIJL8F-1692217247853",
  "hostname": "DESKTOP-2CIJL8F",
  "startTime": "2023-08-16T20:20:47.000+00:00",
  "startTimeLocal": "Wed Aug 16 17:20:47.853",
  "cmdLine": Object,
  "pid": 3564,
  "buildinfo": Object
}
```

```
{
  "_id": "DESKTOP-2CIJL8F-169221362875",
  "hostname": "DESKTOP-2CIJL8F",
  "startTime": "2023-08-16T21:29:22.000+00:00",
  "startTimeLocal": "Wed Aug 16 18:29:22.875",
  "cmdLine": Object,
  "pid": 3752,
  "buildinfo": Object
}
```

>_MONGOSH

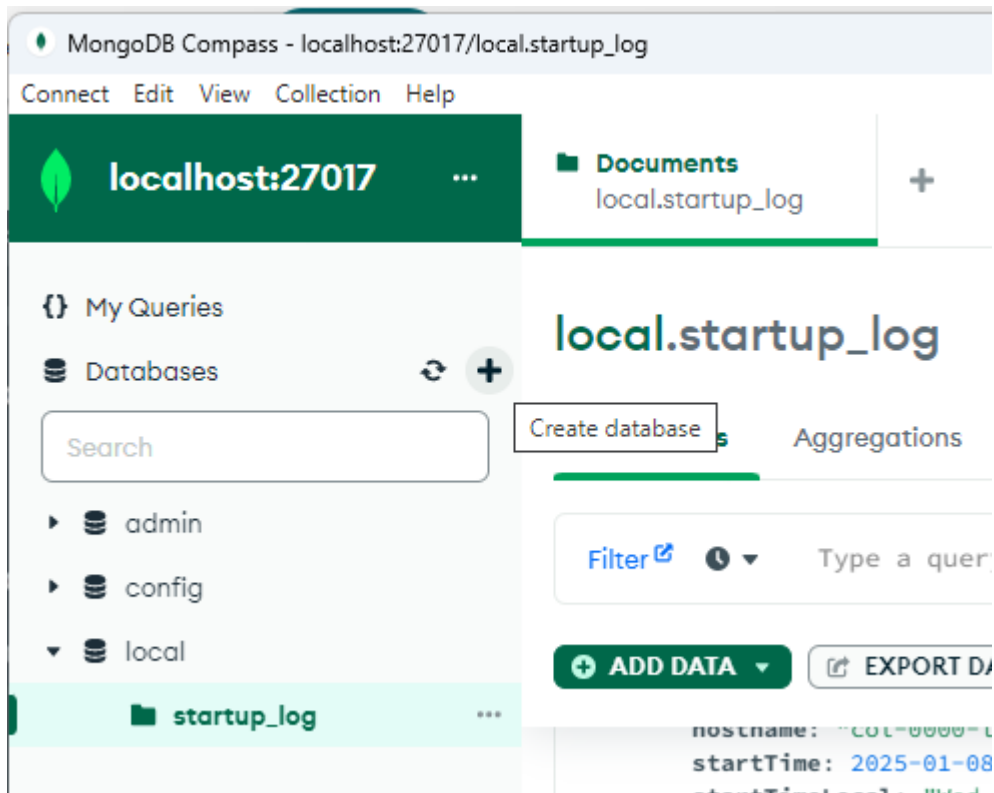
MongoDB

```
_id: "col-0000-li10-1736358913619"  
hostname: "col-0000-li10"  
startTime: 2025-01-08T17:55:13.000+00:00  
startTimeLocal: "Wed Jan  8 14:55:13.619"  
▶ cmdLine: Object  
  pid: 4140  
▶ buildinfo: Object
```



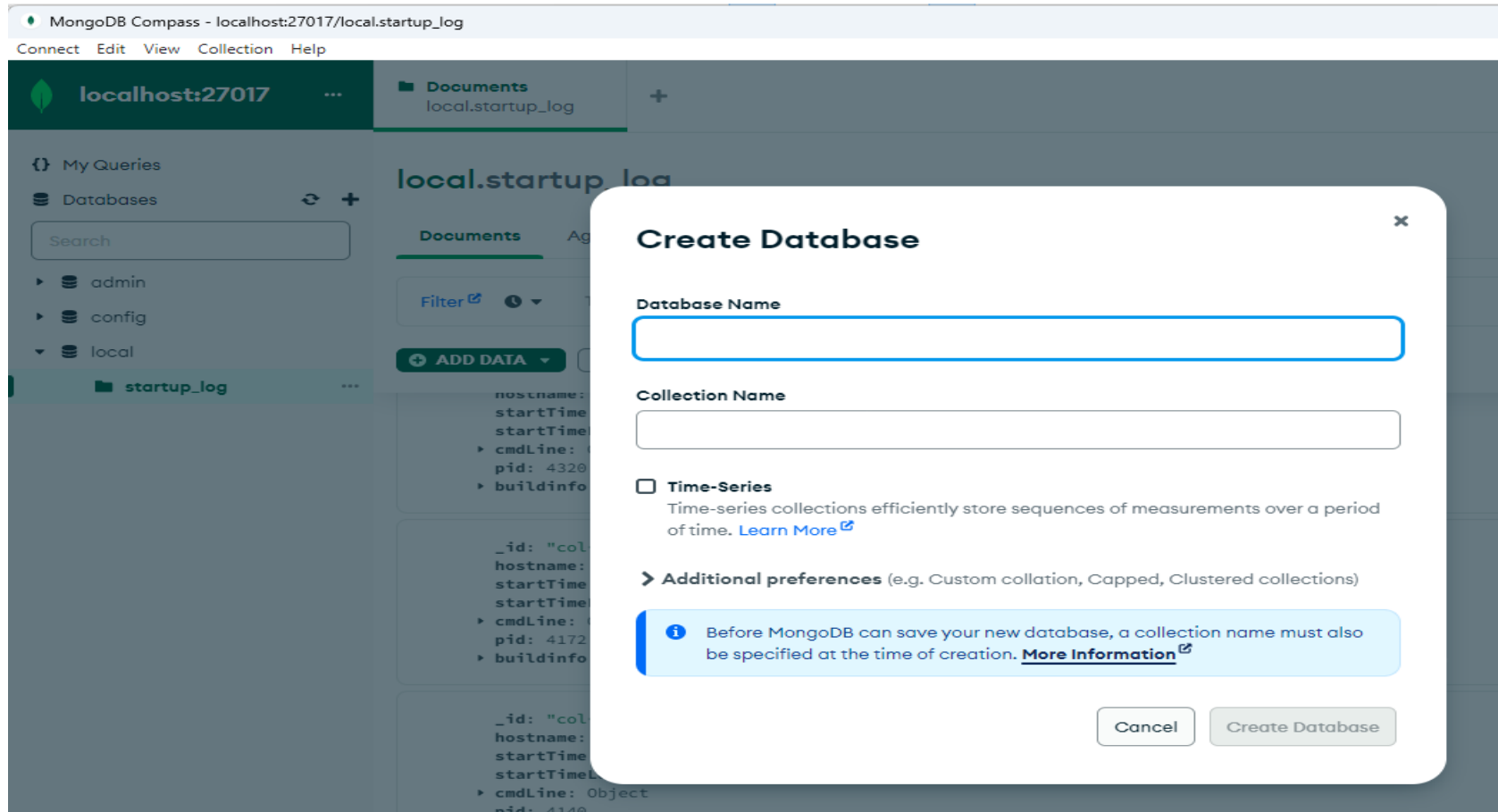
- Dentro desta **coleção** encontramos o seguinte **documento**, apresentado logo acima, que descreve as ocasiões em que o **serviço do MongoDB** foi **inicializado**.

MongoDB



- Para **criar um novo banco de dados** clique no sinal de “+” à direita de **Databases.**

MongoDB



MongoDB

×

Create Database

Database Name

escola

Collection Name

aluno

☐ **Time-Series**
Time-series collections efficiently store sequences of measurements over a period of time. [Learn More](#)

➤

Additional preferences (e.g. Custom collation, Capped, Clustered collections)

Cancel

Create Database

MongoDB

MongoDB Compass - localhost:27017/escola.aluno

Connect Edit View Collection Help

localhost:27017

Documents
escola.aluno

My Queries

Databases

Search

- admin
- config
- escola
 - aluno
- local
 - startup_log

escola.aluno

Documents Aggregations Schema Indexes Validation

Filter Type a query: { field: 'value' }

Explain Reset Find

ADD DATA EXPORT DATA

0 - 0 of 0

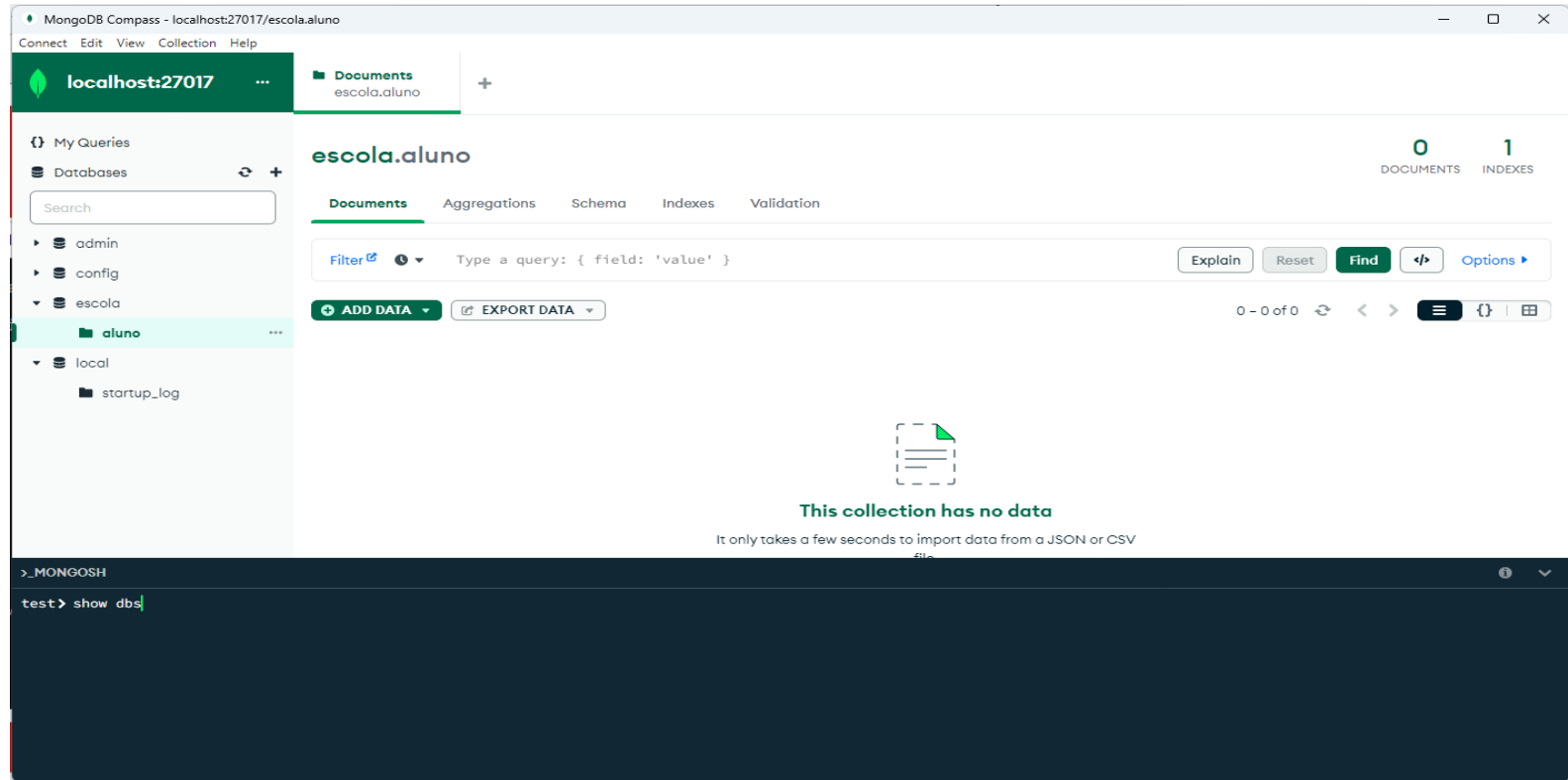
0 DOCUMENTS 1 INDEXES

This collection has no data

It only takes a few seconds to import data from a JSON or CSV file.

Import Data

>_MONGOSH



- Clique sobre o **MONGOSH** no canto inferior do Compass e digite: **show dbs**. Depois pressione **<ENTER>**.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> show dbs
< admin      40.00 KiB
  config    108.00 KiB
  escola      8.00 KiB
  local     96.00 KiB
test> |
```

- Este **comando** listará todos os databases (bancos de dados) **existentes** – inclusive o recém criado **escola**.

MongoDB

- O comando **use escola** fará com que entremos no database **escola**.

```
>_MONGOSH
> show dbs
< admin    40.00 KiB
  config  108.00 KiB
  escola   8.00 KiB
  local   96.00 KiB
test> use escola
```

```
>_MONGOSH
> show dbs
< admin    40.00 KiB
  config  108.00 KiB
  escola   8.00 KiB
  local   96.00 KiB
> use escola
< switched to db escola
escola> |
```

MongoDB

- Se não existir um banco de dados com o nome passado por parâmetro depois do use, o **MongoDB** cria um novo Banco com o nome referenciado.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> show dbs
< admin      40.00 KiB
  config  108.00 KiB
  escola   8.00 KiB
  local   96.00 KiB
> use escola
< switched to db escola
escola> db.aluno.insert({matricula: 1099, nome: 'Sandra Calegari', sexo: 'F', altura: 1.67}) |
```

- Comando para inserir um novo documento na coleção **aluno** dentro do banco de dados **escola**.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.insert({matricula: 1099, nome: 'Sandra Calegari', sexo: 'F', altura: 1.67})
< DeprecationWarning: Collection.insert() is deprecated. Use insertOne, insertMany, or bulkWrite.
< {
  acknowledged: true,
  insertedIds: {
    '0': ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e")
  }
}
escola>|
```

- Note que o comando **insert** foi depreciado ou desaprovado. Agora recomenda-se o uso de **insertOne**, **insertMany** ou **bulkWrite**.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> escola.aluno.insert({nome: "Gustavo", idade: 1999, nome: "Gustavo", idade: 1999});
< DeprecationWarning: Collection.insert() is deprecated. Use insertOne, insertMany, or bulkWrite.
< {
  acknowledged: true,
  insertedIds: {
    '0': ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e")
  }
}
escola> db.aluno.find()
```

- Agora um comando para listar os **documentos** da **coleção** aluno.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find()
< {
  _id: ObjectId("68f8e069933dac4b3d00290e"),
  matricula: 1099,
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
escola>
```

- Apesar de não recomendar mais o uso do comando insert o **MongoDB** inseriu o registro.

MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.aluno.insertOne({matricula: 1100, nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro', sexo: 'M', altura: 1.72})
< {
  acknowledged: true,
  insertedId: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb")
}
>
>
escola> |
```

- Inserindo um **novo documento de aluno** – agora usando **insertOne()**.

MongoDB

```
>_MONGOSH
✓
> db.disciplina.insertOne({nome: 'Banco de Dados 2', cargaHoraria: 60})
< {
  acknowledged: true,
  insertedId: ObjectId("68f90bbe4c6353124c0ce2ec")
}
>
>
escola> |
```

- Inserindo um **novo documento** para a **coleção** Disciplina (que ainda não foi criada).

MongoDB

```
>_MONGOSH
>
> db.disciplina.find()
< {
  _id: ObjectId("68f90bbe4c6353124c0ce2ec"),
  nome: 'Banco de Dados 2',
  cargaHoraria: 60
}
>
escola>
```

- A coleção disciplina foi criada e o documento foi inserido.

MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> db.aluno.find( )  
< {  
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),  
  matricula: 1099,  
  nome: 'Sandra Calegari',  
  sexo: 'F',  
  altura: 1.67  
}  
{  
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),  
  matricula: 1100,  
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',  
  sexo: 'M',  
  altura: 1.72  
}  
escola>
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.insertOne({matricula: 1101, nome: 'Rowena Santos', sexo: 'F', ama: ['papaia','futebol'], altura: 1.74})
```

```
< {
```

```
  acknowledged: true,
```

```
  insertedId: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed")
```

```
}
```

```
>
```

```
escola>
```

- **Schemaless:** o novo documento possui um atributo que nenhum outro documento possuía até aqui (**ama**) – um vetor com duas ocorrências.

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
>
```

```
> db.aluno.insertOne({matricula: 1102, nome: 'Carlomano Santos', sexo: 'M', ama: ['vôlei'], altura: 1.77})
```

```
< {
```

```
  acknowledged: true,
```

```
  insertedId: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee")
```

```
}
```

```
escola>|
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.insertOne({matricula: 1103, nome: 'Jambira Andrada', sexo: 'F', ama: ['dança', 'pêssego', 'rock'], altura: 1.59})
```

```
< {
```

```
  acknowledged: true,
```

```
  insertedId: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef")
```

```
}
```

```
escola> |
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.find( )
```

```
< {
```

```
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
```

```
  matricula: 1099,
```

```
  nome: 'Sandra Calegari',
```

```
  sexo: 'F',
```

```
  altura: 1.67
```

```
}
```

```
{
```

```
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
```

```
  matricula: 1100,
```

```
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
```

```
  sexo: 'M',
```

```
  altura: 1.72
```

```
}
```


MongoDB

>_MONGOSH

```
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
{
  _id: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee"),
  matricula: 1102,
  nome: 'Carlomano Santos',
  sexo: 'M',
  ama: [
    'vôlei'
  ],
}
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
{  
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),  
  matricula: 1103,  
  nome: 'Jambira Andrada',  
  sexo: 'F',  
  ama: [  
    'dança',  
    'pêssego',  
    'rock'  
  ],  
  altura: 1.59  
}
```

```
escola> |
```

MongoDB

- No **MongoDB**, o comando (ou método) **getIndexes()** é usado para **listar todos os índices existentes em uma coleção**.
- Em outras palavras, ele retorna informações sobre todos os índices criados naquela coleção — incluindo o índice padrão criado automaticamente sobre o campo `_id`.

```
db.<nome_da_colecao>.getIndexes()
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.getIndexes( )
```

```
< [ { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' } ]
```

```
>
```

```
escola> |
```

Explicando o resultado:

- `v` → versão do formato do índice.
- `key` → campos indexados e sua ordem (`1` para ascendente, `-1` para descendente).
- `name` → nome do índice (gerado automaticamente, a menos que seja definido).
- `unique` → indica se o índice impõe unicidade.
- Outros campos podem aparecer (como `partialFilterExpression`, `sparse`, etc.) dependendo do tipo de índice.

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.getIndexes( )
```

```
< [ { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' } ]
```

```
>
```

```
escola> |
```

MongoDB

- No **MongoDB**, você cria índices com o comando **createIndex()** (ou **createIndexes()** para criar vários de uma vez).
- Eles servem para **acelerar consultas** (**find**, **sort**, **aggregate**, etc.) **sobre campos específicos de uma coleção.**

MongoDB

```
db.<nome_da_colecao>.createIndex({ <campo>: <ordem> }, { <opções> })
```

<campo> → nome do campo a ser indexado

<ordem> → 1 (crescente) ou -1 (decrescente)

<opções> → parâmetros opcionais (ex: unique, sparse, name, etc.)

MongoDB

```
> _MONGOSH
```

```
>
```

```
> db.aluno.createIndex({ nome: 1 })
```

```
< nome_1
```

```
escola >
```

Criação de um índice para o atributo nome (em ordem crescente). O nome do índice é nome_1.

MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> use escola  
< switched to db escola  
  
> db.aluno.getIndexes()  
< [  
  { v: 2, key: { _id: 1 }, name: '_id_' },  
  { v: 2, key: { nome: 1 }, name: 'nome_1' }  
]  
escola>
```

A **versão (v:)** do índice indica o formato interno e o algoritmo usado pelo **MongoDB** para construir e gerenciar aquele índice. Ela existe porque, ao longo do tempo, o **MongoDB** mudou e otimizou o formato dos índices — então cada índice tem uma “**versão de estrutura**”.

MongoDB

Aqui, v: 2 significa que o índice foi criado usando o formato de índice versão 2 (atual nas versões modernas do MongoDB).

Ajuda na compatibilidade entre versões do MongoDB. Importante em processos de migração entre versões. Índices mais novos têm melhorias de desempenho e correção de bugs

Principais valores

v (versão do índice)

Significado

0 / 1

Formatos antigos, usados em versões bem antigas do MongoDB

2

Versão atual dos índices (mais comum a partir do MongoDB 3.2+)

MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> db.aluno.find({nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro'})  
< {  
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),  
  matricula: 1100,  
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',  
  sexo: 'M',  
  altura: 1.72  
}  
escola>
```

Efetuando uma **busca** pelos **documentos** com coluna **nome** igual a “**Asdrúbals Soares Ribeiro**”.

MongoDB

```
>_MONGOSH  
  
> db.aluno.find({nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro'})  
< {  
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),  
  matricula: 1100,  
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',  
  sexo: 'M',  
  altura: 1.72  
}  
  
> show collections  
< aluno  
  disciplina  
escola> |
```

Show collections exibe todas as coleções do banco de dados em questão: aluno e disciplina.

MongoDB

```
> _MONGOSH
```

```
> db.aluno.find({sexo: 'F'})
```

```
< {  
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),  
  matricula: 1099,  
  nome: 'Sandra Calegari',  
  sexo: 'F',  
  altura: 1.67  
}  
{  
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),  
  matricula: 1101,  
  nome: 'Rowena Santos',  
  sexo: 'F',  
  ama: [  
    'papaia',  
    'futebol'  
  ],  
  altura: 1.74  
}
```

Busca documentos pelos
que tenham **sexo = 'F'**.

MongoDB

>_MONGOSH

```
{
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
  matricula: 1103,
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
```

escola>

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.find({
  sexo: "F",
  altura: { $lt: 1.70 }
})
< {
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
  matricula: 1099,
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
{
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
  matricula: 1103,
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
escola>
```

- Buscando por alunos de sexo 'F' e altura menor que 1.70.
- Observe que vieram apenas 'Sandra' e 'Jambira'.
- 'Rowena', com 1.74 m de altura, não aparece.

MongoDB

```
> db.aluno.find(
  { sexo: "F", altura: { $lt: 1.70 } },
  { _id: 0, nome: 1, altura: 1, sexo: 1, ama:1 }
)
< {
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
{
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
escola> |
```

Agora suponha que desejássemos que a coluna `_id` não fosse exibida.

MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({
  sexo: "F",
  altura: { $lte: 1.67 }
})
< {
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
  matricula: 1099,
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
{
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),
  matricula: 1103,
  nome: 'Jambira Andrada',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'dança',
    'pêssego',
    'rock'
  ],
  altura: 1.59
}
escola> |
```

- Busca pelos alunos do **sexo feminino** e **altura menor ou igual a 1.67**.
- Uso do operador **\$lte** em vez de **\$lt**.

MongoDB

>_MONGOSH

```
> db.aluno.find({
  altura: { $gt: 1.60 }
})
< {
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
  matricula: 1099,
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
{
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
  matricula: 1100,
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
  sexo: 'M',
  altura: 1.72
}
```

- Procurando alunos com **altura** superior a **1.60 m**.

MongoDB

>_MONGOSH

```
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
{
  _id: ObjectId("68f9104b4c6353124c0ce2ee"),
  matricula: 1102,
  nome: 'Carlomano Santos',
  sexo: 'M',
  ama: [
    'vôlei'
  ],
  altura: 1.77
}
```

escola>

MongoDB

>_MONGOSH

```
> db.aluno.find({
  altura: { $gte: 1.72 }
})
< {
  _id: ObjectId("68f90a714c6353124c0ce2eb"),
  matricula: 1100,
  nome: 'Asdrubal Soares Ribeiro',
  sexo: 'M',
  altura: 1.72
}
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
```

- Procurando por alunos com **altura maior ou igual (\$gte) a 1.72 m.**

MongoDB

- Como a coleção **aluno** possui índices em **_id** (padrão) e **nome**, você pode verificar se o índice está sendo utilizado e comparar desempenho com e sem índice.
- Para tanto, utilize o comando `explain()` acoplado ao comando `find()`:
`db.aluno.find(...).explain("executionStats").`

MongoDB

```
>_MONGOSH
> db.aluno.find({ nome: "Maria" }).explain("executionStats")
< {
  explainVersion: '1',
  queryPlanner: {
    namespace: 'escola.aluno',
    indexFilterSet: false,
    parsedQuery: {
      nome: {
        '$eq': 'Maria'
      }
    },
    queryHash: '6ADB31C1',
    planCacheKey: 'EEB0C82A',
    maxIndexedOrSolutionsReached: false,
    maxIndexedAndSolutionsReached: false,
    maxScansToExplodeReached: false,
    winningPlan: {
      stage: 'FETCH',
      inputStage: {
        stage: 'IXSCAN',
        keyPattern: {
          nome: 1
        }
      }
    }
  }
}
```

- Não existe um documento com o nome “Maria”.
- Na saída, verifique:
- **indexName** deve aparecer como “nome_1”.
- **stage** deve ser **IXSCAN** (significa que usou índice), e não **COLLSCAN** (varredura completa).
- Compare **nReturned** vs **totalDocsExamined**: Boa eficiência: poucos documentos examinados para muitos retornados.

MongoDB

>_MONGOSH

```
> db.aluno.find({ nome: "Rowena Santos" }).explain("executionStats")
```

```
< {  
  explainVersion: '1',  
  queryPlanner: {  
    namespace: 'escola.aluno',  
    indexFilterSet: false,  
    parsedQuery: {  
      nome: {  
        '$eq': 'Rowena Santos'  
      }  
    },  
    queryHash: '6ADB31C1',  
    planCacheKey: 'EEB0C82A',  
    maxIndexedOrSolutionsReached: false,  
    maxIndexedAndSolutionsReached: false,  
    maxScansToExplodeReached: false,  
    winningPlan: {  
      stage: 'FETCH',  
      inputStage: {  
        stage: 'IXSCAN',  
        keyPattern: {  
          nome: 1  
        }  
      }  
    }  
  }  
}
```

- Documento com nome “**Rowena Santos**” existe.
- Stage **IXSCAN** (utilizou o índice).

MongoDB

- IndexName: 'nome_1'.
- IndexVersion: 2.

```
>_MONGOSH
{
  "wiredTiger": {
    "stage": "FETCH",
    "inputStage": {
      "stage": "IXSCAN",
      "keyPattern": {
        "nome": 1
      },
      "indexName": "nome_1",
      "isMultiKey": false,
      "multiKeyPaths": {
        "nome": []
      },
      "isUnique": false,
      "isSparse": false,
      "isPartial": false,
      "indexVersion": 2,
      "direction": "forward",
      "indexBounds": {
        "nome": [
          ["Rowena Santos", "Rowena Santos"]
        ]
      }
    }
  }
}
```


MongoDB

>_MONGOSH

```
,
  executionStats: {
    executionSuccess: true,
    nReturned: 1,
    executionTimeMillis: 0,
    totalKeysExamined: 1,
    totalDocsExamined: 1,
    executionStages: {
      stage: 'FETCH',
      nReturned: 1,
      executionTimeMillisEstimate: 0,
      works: 2,
      advanced: 1,
      needTime: 0,
      needYield: 0,
      saveState: 0,
      restoreState: 0,
      isEOF: 1,
      docsExamined: 1,
      alreadyHasObj: 0,
      inputStage: {
        stage: 'IXSCAN',
        nReturned: 1,
```

- ExecutionSuccess: **true**.
- NReturned: **1** (returned 1 document).
- TotalKeysExamined: **1**.
- TotalDocsExamined: **1**.

MongoDB

Busca que utiliza o índice:

```
db.aluno.find({ nome: "Asdrubal Soares  
Ribeiro" }).hint({ nome: 1 })
```

Busca sem a utilização do índice (que efetua a varredura):

```
db.aluno.find({ nome: "Asdrubal Soares  
Ribeiro" }).hint({ $natural: 1 })
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.deleteOne({ matricula: 1100 })
```

```
< {
```

```
  acknowledged: true,
```

```
  deletedCount: 1
```

```
}
```

```
escola> //Exclusão do documento com nome Asdrubal Soares Ribeiro
```

MongoDB

```
>_MONGOSH
```

```
> db.aluno.deleteMany({ sexo: "M" }) //Exclusão de Documentos com Sexo = 'M'
```

```
< {
```

```
  acknowledged: true,
```

```
  deletedCount: 1
```

```
}
```

```
escola>
```

MongoDB

```
> db.aluno.find()
< {
  _id: ObjectId("68f90a254c6353124c0ce2ea"),
  matricula: 1099,
  nome: 'Sandra Calegari',
  sexo: 'F',
  altura: 1.67
}
{
  _id: ObjectId("68f90ea94c6353124c0ce2ed"),
  matricula: 1101,
  nome: 'Rowena Santos',
  sexo: 'F',
  ama: [
    'papaia',
    'futebol'
  ],
  altura: 1.74
}
```

MongoDB

```
{  
  _id: ObjectId("68f911464c6353124c0ce2ef"),  
  matricula: 1103,  
  nome: 'Jambira Andrada',  
  sexo: 'F',  
  ama: [  
    'dança',  
    'pêssego',  
    'rock'  
  ],  
  altura: 1.59  
}  
escola>
```

MongoDB

Para remover todos os documentos da coleção:

```
db.aluno.deleteMany({})
```

Para remover a Coleção:

```
db.aluno.drop()
```

MongoDB

Supondo que você queira mudar o nome e a altura do aluno com matrícula 123:

```
db.aluno.updateOne(  
  { matricula: 123 },      // Critério de busca  
  {  
    $set: {                // Campos a alterar  
      nome: "Maria Souza",  
      altura: 1.68  
    }  
  }  
)
```


MongoDB

- No MongoDB, **agregação** (ou **aggregation**) é um mecanismo avançado de processamento de dados que permite realizar operações complexas sobre os documentos de uma coleção — como filtragem, agrupamento, cálculos, ordenação, transformações e combinações — de forma **semelhante** ao que as **funções de agregação e consultas avançadas fazem em bancos relacionais** (ex.: **GROUP BY**, **SUM**, **AVG**, **JOIN**, etc.).

MongoDB

```
db.aluno.aggregate([  
  { $group: { _id: "$sexo", total: { $sum: 1 } } }  
])
```

Resultado:

```
[  
  { "_id": "F", "total": 12 },  
  { "_id": "M", "total": 15 }  
]
```

- **Buscar a quantidade de alunos por sexo:**

MongoDB

- **Contar quantas alunas (F) têm altura maior que 1.60:**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $match: { sexo: "F", altura: { $gt: 1.60 } } },  
  { $count: "quantidade" }  
])
```

MongoDB

- **Agrupar por sexo e soma quantos alunos existem em cada categoria.**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $group: { _id: "$sexo", total: { $sum: 1 } } }  
])
```

MongoDB

- **Média de altura dos alunos**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $group: { _id: null, media_altura: { $avg: "$altura" } } }  
])
```

MongoDB

- **Média de altura separada por sexo:**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $group: {  
    _id: "$sexo",  
    media_altura: { $avg: "$altura" }  
  }}  
])
```

MongoDB

- **Listar apenas alunas com altura menor ou igual a 1.67:**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $match: { sexo: "F", altura: { $lte: 1.67 } } }  
])
```

MongoDB

- **Contar quantas alunas têm altura menor ou igual a 1.67:**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $match: { sexo: "F", altura: { $lte: 1.67 } } },  
  { $count: "quantidade" }  
])
```


MongoDB

- **Selecionar apenas o nome e a altura dos alunos:**

```
db.aluno.aggregate([  
  { $project: { _id: 0, nome: 1, altura: 1 } }  
])
```

MongoDB

- Ordenar alunos por altura (do maior para o menor)

```
db.aluno.aggregate([  
  { $sort: { altura: -1 } }  
])
```

MongoDB

- **Calcular menor e maior altura da turma:**

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $group: {
      _id: null,
      menor_altura: { $min: "$altura" },
      maior_altura: { $max: "$altura" }
    }
  }
])
```

MongoDB

- **Criar um campo calculado (IMC hipotético):**

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $project: {
      nome: 1,
      altura: 1,
      peso: 1,
      imc: {
        $divide: [ "$peso", { $pow: [ "$altura", 2 ] } ]
      }
    }
  }
])
```

MongoDB

- **Agrupar por faixa de altura (bucket):**

```
db.aluno.aggregate([
  {
    $bucket: {
      groupBy: "$altura",
      boundaries: [1.40, 1.50, 1.60, 1.70, 1.80, 1.90],
      default: "fora_da_faixa",
      output: {
        total: { $sum: 1 },
        media_idade: { $avg: "$idade" }
      }
    }
  }
])
```